

UM CANTINHO PARA A MÚSICA

D. PEDRO I — 1798-1834

Nasceu e faleceu no Real Paço da Quinta de Queluz em Portugal.

Pedro de Alcântara Francisco Antônio João Carlos Xavier de Paula Miguel, Rafael Joaquim José Gonzaga, Pascoal Cipriano, Serafim de Bragança e Bourbon.

Aos seis anos foi entregue aos cuidados de um professor jesuíta em Coimbra Dr. José Monteiro da Rocha. Em 1808 veio para o Brasil onde passava a maior parte do tempo na Fazenda de Santa Cruz. Montava e cuidava de cavalos, gostava de pintura, escultura, era excelente marceneiro e carpinteiro, porém a maior paixão de sua vida foi a Música.

Aprendeu a tocar vários instrumentos dentre eles: clarinete(a), flauta, trombone, violoncelo, rabeca, fagote, piano, violino, oboé.

Estudou teoria musical, harmonia, contraponto, composição com: Padre José Maurício, Marcos Portugal, Segismundo New Komm (chefe da Missão Artística Francesa) e Francisco Manuel da Silva.

Aqui no Brasil seu preceptor foi Frei Antonio de Arrábida, homem severo, porém muito culto.

Certa vez, D. Pedro aborreceu-se com a falta dos músicos aos ensaios e sabendo que eram devidas as indisposições por causa dos alojamentos no andar térreo do Palácio ordenou que se lhes dessem os aposentos dos nobres e passassem estes para a parte baixa do Palácio. Justificando-se disse ao mordomo:

"Não tem importância, com uma pena-da faço um Marquês ou um Conde, mas nunca um músico ou cantor".

Na Orquestra de Santa Cruz era vocal, ou seja substituiu o músico que faltasse, tal era a sua musicalidade.

Seu estilo nitidamente francês se faz notar no seu Hino da Independência — Influência de Segismundo New Komm.

Dentre suas obras podemos citar: Hino à Maçonaria, uma Ópera em Português, uma Missa, um Te Deum, uma Sinfonia, Variações sobre uma dança popular, O hino da Carta.

Sobre as origens do Hino da Independência são incertas. Diz-se que Evaristo da Veiga escreveu a letra a 16 de agosto de 1822.

De seu casamento com D. Leopoldina teve 7 filhos, com a Marquesa de Santos 5 filhos, com D. Amélia 1 filha mais 5 outros filhos num total de 18 como seu nome.

Assim disse o Imperador: "Se não fosse Imperador do Brasil, seria Mestre Escola de Música".

EVARISTO FERREIRA DA VEIGA E BARROS

Nasceu e faleceu no Rio de Janeiro — 1799-1837. Era filho de um professor primário e livreiro (Francisco Luis Saturnino) que lhe ensinou as primeiras letras.

Estudou mais tarde no Seminário São José.

Começou a trabalhar na livraria de seu pai que era o lugar onde os políticos e literatos se reuniam para discutir problemas nacionais.

Em 1827 (com 29 anos) lançou o Jornal "Aurora Fluminense" combatendo os desmandos de D. Pedro I. Dirigiu esse jornal 8 anos.

EFEMÉRIDES DOS PATRONOS

GUSTAVO BARROSO (Faouzi A. M. Chammas)
+ 3-12-1959 — * 29-12-1888
PLÍNIO SALGADO (José F. Arquimedes Lamoglia)
+ 8-12-1975
LUCAS NOGUEIRA GARCEZ (Jorge Azem)
* 9-12-1913
ÉRICO VERÍSSIMO (Maria A. Nogueira Coupé)
* 17-12-1905

DAISY AUREA CERASO

Foi jornalista, orador, publicitário, deputado três vezes pela Província de Minas Gerais e uma vez pela Província do Rio de Janeiro.

Foi um patriota sincero e desinteressado que orientava o povo através do seu jornal.

Sofreu vários atentados e em 1832 foi ferido no ombro e no rosto por uma bala.

Escreveu vários poemas patrióticos, inclusive a letra do Hino da Independência.

Rui Barbosa o escolheu para patrono da Cadeira que fundou na Academia Brasileira de Letras n.º 10.

Poderoso doutrinador da Revolução de 1831 e durante a regência até 1837 foi o sustentáculo da ordem coibindo os excessos do povo.

Foi o grande defensor do Brasil.

Símbolo de patriotismo e honestidade.

SÃO PEDRO, A CIDADE LUZ DE SÃO PAULO

Acadêmico Roberto Vicente Alves

Olhos dos olhos, da vida
que palpita nesta terra,
...Das águas cristalinas e
pura que descem da nossa serra.
Matas verdejantes, fruto de
Deus e de amor,
São Pedro, cidade Luz, essência
d'alma e de calor.

Natureza que tem vida, e
da esperança a essa raça,
Onde a noite os jovens
se amam na Praça.
...Da Igreja Histórica, fonte
de recado de Deus...

Da vida gotejante do Parque,
sendo à Luz dos olhos teus.
São Pedro da Esperança,
do berço esplêndido!!...
...Do clamor do Povo, de gente
com espírito sadío.

São Pedro de seus Habitantes,
desbravadores — Lutadores,
...do calor desta jovem terra,
chelos de amor e garra.

A Luz do Mundo e da vida,
São Pedro, fruto de sonhos,
Onde o Amor à cada canto,
está nos versos que componho!...
São Pedro dos jovens namorados,
frutos da vida e esperança,
Juventude essa, linda, brilhante,
com o coração chelos de herança.

São Pedro, minha São Pedro,
São Pedro do sol e da Lua,
São Pedro à noite com suas estrelas,
vendo e assistindo das ruas.
São Pedro, abraça este Povo
de longe visitante...
Sendo o Acolhedor pelas Mancheiras da
vida a todo instante.

São Pedro das Lojas de Bordados,
criação de mãos de fadas divinas,
...da criação artesã, dos olhos dobrados
de todas as nossas meninas.
São Pedro, correio do Homem,
para o acalanto da Paz,
Venha viver nesta Terra,
rodeada de Amor e Paz.

Venha saber do coração
de São Pedro e sua gente,
Venha ver a Serra verdejante,
criando lindas sementes.
São Pedro, terra de abrigo,
o Guarda-chuva que abriga
os visitantes turistas!

São Pedro, terra abençoada por Deus!
Dormindo no colo da natureza,
Venha saber da vida de S. Pedro,
Terra Rica em nobreza e sutileza!...
SÃO PEDRO, A CIDADE LUZ
DE SÃO PAULO,
e Porque não?...
"A CIDADE SONHO DE
NOSSOS DIAS!!!!..."

GRANDES VULTOS

GRAÇA ARANHA

(José Pereira da Graça Aranha)

Nasceu a 21 de junho de 1868, na Capital do Estado do Maranhão, falecendo em 26 de janeiro de 1931, no Rio de Janeiro. Obteve seu diploma na Faculdade de Direito do Recife, ingressando na carreira diplomática, representando nosso País no Congresso Pan-Americano, atuando, posteriormente como ministro na Noruega e na Holanda; posteriormente residiu em Paris, retornando mais tarde ao Brasil, onde foi membro fundador da Academia Brasileira de Letras. Escreveu na "Revista Brasileira" (O Farol Maranhense, Névoas do Passado etc.) e o romance "Canaan" se constituiu em sua obra prima, publicado até na Inglaterra, em 1902. Do seu acervo constam "Malasarte", "Estética da Vida", "Espírito Moderno" e "Viagem Maravilhosa". Na Academia de Ciências de Lisboa foi acolhido como membro correspondente. Com a finalidade de perpetuar-lhe a memória instalou-se no Rio de Janeiro a "Fundação Graça Aranha".

"CIDADE DE S. PAULO"

Neide de Oliveira Silva

Metrópole humana e desumana
Locupleta de almas desdenhosas entre si.
Inspiras medo e coragem
Sonhos e desilusões.

És a estrela do sucesso
Aquele que tem os "pés na terra";
És destruidora das ilusões
Daquelles que se vêem nubilantes.

Tens personalidade indecifrável
Em ti há o bom e o mau,
Tu és enigma do tempo,
Mas não aos olhos!

Teu caráter está no olhar
Das pessoas que te miram,
Aqueles que te olham com amor
Acharás a paz em ti,
Es diferente a cada olhador!

Outrora tiveras céu límpido,
Águas cristalinas nos rios,
Crianças correndo pelas ruas...
Tuas praças já foram
Noitadas dos seresteiros.

Muitos pássaros cantavam
Nas árvores dos teus jardins,
Grilos cricrilavam noite adentro,
Vento leve soprava-te
Deixando-te com aparência mágica,
Poetas escreviam poemas
Nas noites de luares.

Hoje, já distante,
Não és a mesma,
Os arranha-céus tiraram
O encanto da tua natureza.
Teus rios estão poluídos,
O verde das matas sumiu
A fumaça não deixa transparecer
A linha do horizonte.

Agora não são mais crianças
Que correm pelas calçadas,
Mas, sim os adultos
As vezes em busca do nada.

Perdeu todo ar de mistério,
Tens agora o aspecto intratável.
Em ti habita bondosos; calculistas;

Pacatos e loquazes...
Alegria e tristeza
Choro e riso em correnteza.
Se alguém se atrasa,
Tu não paras, segues em frente,
Corres a mil por hora!

Quem te conheceu, ainda, menina
Se te vissem agora
Não iriam acreditar.
Mas és viva e real!
Quem és tu "Cidade da Garoa"?

NOTICIÁRIO

(Continuação da página 8)

ro Grande Oficial, Colomi Rosa e Cavaleiro Grã Cruz, Paulo Ferreira Pinto Marante;

Medalha do Mérito Presidente Tancredo Neves, Cavaleiro Grande Oficial, Benedito Marcondes Coelho;

Medalha do Mérito da Fraternidade, Cavaleiro Grande Oficial, Alexandre Francisco Satzke e Cavaleiro Grande Oficial Francisco de Oliveira Filho.

Dando continuidade à cerimônia, cujo ponto alto traduziu-se pela saagração dos novos Cavaleiros da Ordem, o Venerável Grão Mestre, Luiz Zunta, assistido pelo primeiro Chanceler Archimedes Leal de Barros, e pelo Grão Mestre Adjunto Sami Daud Gebara, dirigiu-se ao local da condecoração, onde o Grão Capelão, Cavaleiro Grã Cruz Padre Euclides Faria S.J. proferiu Mensagem do Protetor Espiritual da Ordem, D. Agnelo Cardeal Rossi, a bênção das insígnias e o Juramento que foi confirmado pelos agraciados. A cada um, em particular, o Grão Mestre sagrou, com a espada, de acordo com o ritual das Ordens Medievais. E, assim, foram sagrados, no grau de Cavaleiro Oficial, os senhores Carlos de Oliveira e Pierre Rachid Moussalem; no de Cavaleiro Comendador do Mérito de Santo Amaro, os senhores Alceu Cabral de Medeiros, Antonio Carlos Giovannolli Cravo Roxo, Carlos Aparecido Cezareto, Luiz Carlos Dias Corrêa, Milton Lufs Zappa, Reinaldo da Costa Loureiro, Sérgio Medina Mércio e Wilson Tórtoro. Procedeu-se a seguir, a promoção por merecimento ao grau de Cavaleiro Grande Oficial, dos seguintes Cavaleiros Comendadores: Jorge Gualarte Melleu, Paulo Antonio Nunes Spinosa, Paulo Barsi e Roberto Lufs Margatho Glincani. Por proposta do Conselho de Honrarias e Mérito, foram elevados ao grau de Cavaleiro Grã Cruz, os senhores Elias Baldini e Haroldo Mendes.

Com toda a solenidade e, pela primeira vez em sessão pública efetivou-se a outorga do Grão Colar, considerando os méritos de que se revestem os recipiendários, aos senhores Chanceleres Giampaolo Bonora, João Fernandes Sanches e Romeu Bonini.

Findas as cerimônias e servido o segundo prato o Arauto proferiu brilhante saudação aos néo-cavaleiros, que foi elegantemente respondida pelo Comendador Milton Lufs Zappa.

A sobremesa, foram anunciados e cumprimentados os aniversariantes do mês, encerrando-se a cerimônia com vibrantes palavras proferidas pelo Venerável Grão Mestre Geral, Grão Colar, Luiz Zunta.

BALANCETE EM 30-11-87

Entradas durante o mês de Novembro	Cz\$ 6.898,16
Empréstimo da Ordem do M.C.C. Santo Amaro	Cz\$ 7.054,00
Saldo de Outubro de 1987	Cz\$ 10.894,82
Total	Cz\$ 24.846,98
Saídas durante o mês de Novembro	Cz\$ 10.820,00
Saldo para Dezembro de 1987	Cz\$ 6.972,98
Contas a pagar	Cz\$ 7.054,00
Total	Cz\$ 24.846,98

DEMONSTRATIVO DO SALDO

Contas Correntes	Cz\$ 264,37	
Contas Poupanças N.º 01	Cz\$ 809,38	
N.º 02	Cz\$ 4.873,94	
N.º 03	Cz\$ 8.079,29	Cz\$ 14.026,98
Menos contas a pagar	Cz\$ 7.054,00	
Saldo real para Dezembro de 1987	Cz\$ 6.972,98	

São Paulo, 30 de Novembro de 1987

Dr. Demosthenes Martino
Presidente

Dr. Luiz Zunta
Primeiro Tesoureiro

COLABORADORES



VISACAR TRANSPORTES LTDA.

RUA FLORIANO DE SÁ, 155
IPIRANGA - SÃO PAULO
CEP 04221
PABX
272-5088

Senhor
Acadêmico:
Mantenha
sua
contribuição
em dia
para maior
sucesso de
sua entidade.

GRUPO SANTAMARENSE

EXECUTA

Projetos e Orçamentos de estojos, tubos para diplomas, medalhas, medalhões, bustos, troféus, taças, barretes para miniaturas, placas comemorativas de bronze, latão ou acrílicas, chaveiros, distintivos, crachás, rosetas, fardas para fanfarras, bandas, mantos, caligrafia etc., para Associações e congêneres

ELABORAÇÃO DE ESTATUTOS E REGIMENTOS

CONSULTAS: Cx. Postal 5496 - CEP 01051 - São Paulo - SP